

ABU DHABI – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e ASO/NRO
Quarta-feira, 1 de novembro de 2017 – 8h30 a 9h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

RON DA SILVA: Bom dia a todos. Essa é a reunião da diretoria da ICANN com SOs. Eu sou indicado pela ASO para diretoria e vamos nos apresentar aqui, começando com a Rinalia.

RINALIA ABDUL RAHIM: Bom dia, Rinalia Abdul Rahin, membro da diretoria da ICANN.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Bom dia, Lousewies Van Der Laan da diretoria. Sou da diretoria executiva.

HERVE CLEMENT: Bom dia a todos, dou membro da diretoria.

KEVIN BLUMBERG: Kevin Bumber, OC, AC.

ALAN BARRETT: Alan Barrett da AFRINIC, membro da diretoria, indicado pela OAS.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HARTMUT GLASER: Hartmut Glaser, diretor do RIPE CC membro da OAC da região da APINIC.

LITO IBARRA: Lito Ibarra diretoria da ICANN, da LACNIC

PABLO HINOJOSA: Pablo Hinojosa do APINIC.

TOMOHIRO FUJISAKI: Sou da APINIC.

JORGE VILLA: Bom dia, Jorge.

FILIZ YILMAZ: Representante do ASO da região da ALAC

RON DA SILVA: Bom dia a todos. Podemos aqui então colocar as perguntas. Por favor, a primeira pergunta da ASO para a diretoria da ICANN. E depois temos as perguntas da diretoria para a ASO. A pergunta, se a diretoria revisou o relatório final de revisão da ASO. E tem alguma

sugestão para o conselho. NRO EC para começar a discussão sobre as documentações.

RINALIA ABDUL RAHIM: Uma resposta muito triste, não temos como diretoria nenhum resultado. Vocês não enviaram para nós formalmente, a ICANN infelizmente é meio burocrática, então o processo precisa ser seguido para que as coisas cheguem onde tem que chegar. Na cerimônia de abertura você disse que o NRO EC vai fazer uma avaliação desse relatório e será para comentários públicos.

ALAN BARRETT: Sim. A NRO, o conselho consultivo da NRO está vendo especificamente as 18 recomendações, vai fazer uma proposta e isso vai ser aberto para comentários públicos das nossas comunidades do RIRs.

RINALIA ABDUL RAHIM: Depois de fazer isso, enviam os relatórios, avaliam as recomendações e os resultados de comentários públicos e incluem informações para os passos de implementação que necessitem de apoio e recursos da ICANN. A nossa sugestão para progredir. Então fazendo isso, isso cumpre com as obrigações da diretoria quanto ao processo de revisão. E isso também está alinhado com a primeira revisão da ASO, em que a diretoria aceitou a implementação, o plano

final de implementação eu resultou nessa revisão. O envio do relatório final e outras informações começariam novamente um novo processo para a revisão daqui cinco anos.

ALAN BARRETT: Muito obrigado, Rinalia.

AKINORI MAEMURA: Eu gostaria de responder. Eu fico muito satisfeita de ter recebido o relatório final do ASO, do revisor independente. Está havendo discussão da IRL. E APINIC no RIPE NCC na sua reunião fez uma apresentação para o comitê sobre o relatório final. Na APINIC em junho foi feita uma sessão de final de consultas e foi uma excelente discussão para como interpretar, como implementar esse relatório final para a melhoria da ASO.

AXEL PAWLIK: Quando Alan mencionou a leitura do relatório e considerá-lo como o curso a ser tomado em comparação com ASO.

BRAJESH JAIN: Bom dia, eu gostaria de... criamos esse grupo de interesse especial para a discussão na comunidade.

FILIZ YILMAZ: Então o NRO EC, o conselho executivo do NRO realizou ou já leu várias recomendações da revisão, estamos como NSOEC, o comitê executivo da NSO. Nós temos um processo combinado, não só NRO, mas também com o comitê executivo da ASO. E estamos na parte da comunidade agora.

RON DA SILVA: muito obrigado. Mais alguma coisa? Voltamos para o slide anterior. Essas são perguntas que foram enviadas da diretoria para a ASO, quais são os principais temas ASO ou RIR estão trabalhando? E quais são as preocupações com o GDPR e como (mitigar) [00:08:21] possíveis problemas.

ALAN BARRETT: Os temas que estão sendo trabalhados dentro da ICANN é a revisão da ASO, que falamos agora. E há um processo contínuo de indicar membros da diretoria, de vez em quando, estão desenvolvidos em vários comitês relacionados a ICANN e a iniciativa de ITHI medindo o estado de saúde dos identificadores da internet.

Estamos trabalhando nas nossas comunidades e com os funcionários para ver se podemos medir a saúde do sistema de números. Isso está sendo feito em colaboração com o escritório do CTO da ICANN. Os RIRs fora do sistema da ICANN, estamos lidando

com como rodar o IPV4, promover o IPV6 e fazer com que a internet em geral funcione.

RON DA SILVA: O processo de seleção para o assento nove, já apareceu várias vezes. O processo, independente se alguém entra ou sai, é realizado esse processo a cada três anos. A solicitação para indicação, há uma avaliação, mas não há garantia que o membro selecionado obtenha esse assento. Alguém sempre diz: “você está saindo?”, não, esse é o processo normal, é sempre esse mesmo processo. Há três anos fizemos a mesma coisa e esse é o resultado normal. Há uma boa possibilidade que a ASO escolha outra pessoa. Alguém mais quer falar das áreas chave?

BRAJESH JAIN: Uma coisa interessante que não está sendo discutida, ou que está sendo discutida na APINIC, a locação está sendo aberta ou restringida. Daqui quatro anos, contando que IOT e que está havendo cada vez mais dispositivos ligados, então queremos saber se esses números serão liberados, ou endereços, de acordo com a necessidade.

RON DA SILVA: Eu acho que esse tópico parece o que discutimos há 20 anos com o Ipv4. Então, se for muito (inint) [00:12:06], com a quantidade de

endereços que são fornecidos hoje, vai faltar no futuro. Talvez alguns lembrem aqui como é que usamos, como foram elaboradas as políticas de alocação para a versão quatro.

AKINORI MAEMURA: Eu acho que é bom esclarecer que as políticas de alocação e designação dos números de IP está baseado na discussão dos RIRs e a locação da IANA para os RIRs precisa ser levada em conta. Há uma diferenciação entre as políticas. Essa é a diferença. Gostaria de saber se tem alguma ideia dessa diferença

BRAJESH JAIN: Eu só estava pensando que já que estamos discutindo essa questão, se o comitê executivo da ASO está pensando nessa questão das alocações de números.

KEVIN BLUMBERG: Akinori me perguntou alguns dias atrás que tipo de política global poderia ser aplicada e o IPV6 pode ser que aconteça isso. E como é que o espaço é dado da IANA para os Res. Os números mudam em termos de utilização, vai ser mais liberal em termos de... vão ser fornecidos mais facilmente, o que é possível é que a evolução seja efetivamente uma política global para isso.

RON DA SILVA: Akinori.

AKINORI MAEMURA: Muito obrigado. Eu me lembro que há alguns anos, o pessoal era bem ativo na APINIC. Discutimos a revisão da política de alocação do IPV6 e a designação. Teria um comprimento de 46 fixo. Mas o que houve consenso é que isso depende da decisão do RIR. O comprimento variável da pesquisa, de oito para 64. O IPV6 tem um espaço muito grande para endereço, mas não é infinito, é finito. Não temos uma ideia de como será utilizado, se ocorrer essa limitação, devemos ser bastante conservadores, eu acho, no uso do IPV6. Tivemos uma discussão sobre o futuro IOT, quanto ao uso dos endereços de IP e achamos que vai mudar muito. Estou de acordo.

RON DA SILVA: muito obrigado. Filiz.

FILIZ YILMAZ: Obrigado, Ron. Esse é um tema que volta repetidamente. Há uma grande diferença entre as práticas de alocação dos registros regionais, as suas políticas em comparação a política global. É bom lembrar que todas essas políticas de alocação são baseadas nas necessidades do setor. Então não está se falando aqui de políticas de alocação de budystrap. O que eu gostaria de destacar que é

independente do tamanho, depende dos operadores. Os operadores vão sinalizar, dizer que esse é o tamanho utilizável ou não.

Isso aconteceu no passado, um membro de IPV6 ou de alocações foi ajustado de acordo (inint) [00:17:31]. Há uma locação da IANA para o RIR e se isso for diferente entre as regiões haverá a necessidade de uma política global. E são nesses fóruns que será importante a discussão entre as OAs e CCs. Hoje, então, isso diz apenas a respeito das regiões e aos operadores e clientes nas suas próprias regiões.

RON DA SILVA:

Eu acho que é muito interessante que nós entre as RIRs e dentro da OA, falemos sobre políticas de alocação para versão seis. Mesma coisa que aconteceu com o IPV4, vemos se a locação for grande demais se a gente pode voltar atrás, e olha, não pode ser tão grande. E nós já conversamos isso há 20 anos. O que aconteceu é que acabamos ficando sem espaço. É claro, há muitos endereços de IPV6, mas se isso aumentar em bilhões, esses problemas vão surgir novamente. O GDPR, então vamos passar para isso?

AXEL PAWLIK:

É muito divertida essa questão. Nós na Europa, realmente, estamos discutindo essa questão do GDPR. Realmente surgiram memórias antigas, e falamos isso com a comunidade, há dez anos, com uma

força tarefa de proteção de dados e da comunidade para observar os dados de registro e outros dados.

Fizemos um exercício similar há dez anos. Já faz um tempo que estamos conversando sobre a regulamentação, ontem com a IORAN coordenamos um pouco os trabalhos e nos RIRs o que nós observamos é que a quantidade de dados de registro é essencial para as partes operacionais da internet. E que, portanto, deve estar disponível para uma melhor conectividade e funcionamento da internet.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu quero perguntar algo. O RIPE recebeu notificações dos DPAs europeus sobre alguma coisa que talvez vocês fizeram e que talvez tenha sido violação da lei. E eu estou aqui olhando para advogados, sabemos que esse grupo está trabalhando sobre essa questão. Ou talvez vocês estejam tão bem, tão em conformidade que nem precisem ser observados.

AXEL PAWLIK: Nós temos observado essas questões, temos trabalhado com os órgãos e autoridades que lidam com isso. E temos um nível excelente e podemos sair, falar com eles, isso deve ser bem administrado. Realmente isso é uma inspiração.

RON DA SILVA: Quem mais da NRO quer falar sobre isso? Ninguém mais? Eu quero aqui também cumprimentar o John que não conseguiu chegar, ele teve que ir embora. Sentimos saudades dele.

AXEL PAWLIK: Não, mas eu estou aqui. Ele não pode vir, mas estou aqui da NRO.

PAUL DA SILVA: Estamos representados em Abu Dabhi Por favor, cumprimentem o John da minha parte. Mais algum tópico ou pergunta para ASO.

AKINORI MAEMURA: Sim, obrigado. EU gostaria de perguntar sobre o comitê de revisão. E poderíamos ter sua perspectiva pós transição sobre esse novo esquema. E principalmente para o comitê de revisão, por favor.

ALAN BARRETT: O comitê de revisão de serviços numéricos fez parte da transição da IANA. É um comitê com três membros de cada um dos cinco RIRs e nós observamos a performance do setor de números da IANA. Temos serviços relacionados com o contato desses LAs para os serviços da IANA. Nós nos reunimos através de teleconferência duas vezes ao ano e esperamos não ter muito trabalho porque recebemos esses relatórios maravilhosos do BTI com excelentes resultados.

Então vamos nos reunir todos os SLAS e o comitê de revisão vai ter que fazer formalmente um relatório a cada mês, esse será o trabalho. E temos um membro da equipe de cada RIR e dois membros da comunidade e muitos dos quais os RIRs designaram os mesmos membros do comitê também para o comitê de revisão é isso que estamos fazendo.

FILIZ YILMAZ:

muito obrigada pela introdução. Sim, o comitê de revisão ainda está trabalhando no relatório. O relatório de 2017. Mas já temos consensuado os procedimentos operacionais para começar o nosso trabalho. Isso deve a transição. Mas o que disse o Alan é muito exato. O trabalho dos comitês de revisão não é checar cada um dos passos dos SLAs mas é entender a experiências dos RIRs na sua interação com a IANA e com a PTI pra fazer recomendações se for preciso.

Estamos trabalhando com os RIRs, com a delegação da equipe de revisão, como disse Alan e, portanto, temos dois membros da comunidade e também um terceiro de cada região no comitê que vendo que tem funcionários dos RIRs para tratar a questão das expectativas operacionais atuais. E trabalhamos, então, estreitamente com os funcionários dos RIRs para fazer o relatório e para então fechar esse círculo desse processo e para determinar se a experiência foi boa ou ruim. É isso que fazemos. Muito obrigada.

KEVIN BLUMBERG: Eu tenho observado muitas alocações. Sou EIC. Também é importante destacar que os membros do ASOSISAF foram designados pela comunidade, são de membros, eleito cinco indicados e eles são indicados para trabalhar no SLRIA. Esse termo de indicar pode ter diferentes sentidos aqui nesse contexto.

FILIZ YILMAZ: Eu quero esclarecer algo acerca da região, isso foi desde o começo, para aqueles dois membros que estão no comitê de revisão, eles têm a liberdade de escolher como eles fazem essa seleção. Em algumas regiões foram os membros de CCs e OAs que determinaram que seriam os membros das regiões. Cada região tem sua maneira de selecionar e indicar os membros das comissões. São processos diferentes dos processos dos CCs OAs ou do CAA da ASO.

RON DA SILVA: Mais algum assunto que o Board queira tratar?

AKINORI MAEMURA: Muito obrigado. É muito bom compartilhar o esquema pós transição de recursos numéricos. Devemos ter muito cuidado na hora de observar todos esses aspectos. Agradeço a vocês por compartilhar essas informações. Eu quero fazer uma pergunta, as organizações de apoio de ALS sobre a ação para a comunidade. Esse S é outro esquema novo da pós-transição.

AXEL PAWLIK: Se você observa o relatório de (inint) [00:29:49] recomendações no final. E na ASO vemos que cada vez que o trabalho vai aumentando, o trabalho bem maior do que podemos trabalhar. E vemos isso nos nossos processos e políticas que estão fora da ICANN nas nossas regiões. A ASO está aqui para indicar membros para o Board para cuidar do processo de lavração de políticas global e para responder perguntas da diretoria em geral. Agora com a nova ICANN, com os novos órgãos, como a comunidade empoderada aumentou muito a carga de trabalho. Sabemos o que está acontecendo, temos feito recomendações gerando um relatório de revisão sobre como ver como nós encaixamos nesse novo mundo da ICANN. Há algumas opções, mas devemos ver isso com a ASO e também com as comunidades e determinar alguns dos processos para o futuro próximo. Estamos atualmente trabalhando nisso.

AKINORI MAEMURA: Obrigado.

RON DA SILVA: Tivemos um tópico sobre essa questão da quantidade de trabalho e sobre a exaustão dos voluntários hoje na reunião com a ALAC.

CHERINE CHALABY: Ontem tivemos uma reunião com alguns dos grupos e mencionaram que eles participariam, se envolveriam mais no processo orçamento para ainda esse ano. Estamos muito contentes por isso, estamos pensando isso através da comunidade empoderada. E essa comunidade tem participado bem desde os inícios.

Vocês conhecem o mercado muito mais do que nós. Nós recebemos um financiamento, temos custos bem detalhados. Mas a minha pergunta é, a ASO estaria interessada nessa questão? Porque devido ao memorando de entendimento vocês deixam essa questão ao resto da comunidade. Se não for assim, como vocês exercem esse poder? Isso é só para termo suma discussão aberta.

AXEL PAWLIK: Essa é uma das questões que devemos examinar e chegar a um entendimento no grupo. E tradicionalmente, há 20 anos, nós nos reuníamos com a ICANN. Perguntamos qual era o orçamento e chegávamos a algum tipo de acordo sobre o orçamento que seria alocado. Essa era a maneira em que nós trabalhávamos no SLA. E agora com a comunidade empoderada nós temos os direitos para agir e decidir considerar o que devemos fazer.

GORAN MARBY: Obrigado. O SLA Está com a ICANN, não é a PTI, é a ICANN.

AXEL PAWLIK: Vou continuar.

CHERINE CHALABY: Vocês estão dizendo que vocês estão mais envolvidos com o orçamento da PTI e nem tanto com o grande orçamento da ICANN.

AXEL PAWLIK: Não, atualmente não estamos muito envolvidos com os orçamentos, nenhum deles. Temos um contrato com a ICANN, um acordo com os serviços da IANA. Também, ocasionalmente observamos os outros orçamentos. E nos últimos anos não temos feito muito a respeito disso e devemos observar isso no processo de revisão da ASO e ara determinar como vamos participar.

RON DA SILVA: Então esse poderia ser um exemplo da avaliação que a ASO e NRO EC estão fazendo. Sobre o que o Akinori perguntou antes sobre outras expectativas da comunidade empoeirada e também sobre a posição da ICANN, gostaríamos de saber também se podemos estabelecer prioridades.

ELISE GERICH: Eu queria esclarecer um pouco porque há confusão sobre o processo orçamentário na PTI e a IANA e a ICANN. Tentamos falar em termos de PTI primeiro. No seu primeiro aniversário, (e nos estatutos)

[00:35:37] da PTI e no contrato da PTI com a ICANN, devemos criar um orçamento e a comunidade tem especificado também o orçamento da ICANN. Agora temos o orçamento da PTI para comentário público, isso antes de 26 de novembro. E o orçamento entraria no orçamento da IANA que se encontra dentro do orçamento da ICANN e o orçamento da IANA também está submetido a comentário público agora mesmo. Então o orçamento da PTI poderia ser o orçamento completo da IANA ou um subgrupo do orçamento da IANA. Nesse sentido tudo isso vai até a comunidade empoderada, quem vai revisar.

O que estou tentando dizer aqui é que temos três orçamentos diferentes, o orçamento da PTI que é submetido ao Board da PTI que o revisa, depois passa para comentário público e é aprovado pelo Board da PTI, que aprova o orçamento da PTI e depois encaminhando à ICANN como parte do orçamento da IANA. E nesse momento o orçamento da IANA entra no orçamento da ICANN. E o Board da ICANN aceita ou não aceita. Isso é para esclarecer. E outra coisa que as PTIs solicitaram fazer, é criar um orçamento e essa é a primeira vez que fizemos uma consulta informal com o público. Também nessa mesa falamos diretamente para determinar como seria o próximo orçamento para o ano fiscal 2019.

Foi feito um bom trabalho, não sei se a Aleshey ainda está aqui, mas falamos com ela e decidimos observar mais documentos sobre esse processo inverso da ADNS. Mas além disso, não houve nenhum outro

comentário dos membros da comunidade e, portanto, continuamos trabalhando sobre alguns dos projetos para o ano fiscal 2019. Muito obrigado pelo tempo.

AXEL PAWLIK: Esse é um processo muito bom, muito elaborado, realmente estamos trabalhando. Realmente é fascinante para mim como isso está funcionando.

RON DA SILVA: Quem mais gostaria de comentar do Board da ASO?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu queria perguntar sobre o relacionamento da comunidade (inint) [00:38:31] com as outras partes da comunidade da ICANN. Estou muito impressionado com a maneira como os RIRs trabalham, tão bem organizados. E também ficou muito claro que vocês têm recursos limitados e vocês decidem selecionar com muito cuidado onde participar e onde não participar. Por exemplo, no GAC, há falta de conhecimentos técnicos, há 15 novos membros que estão entrando no GAC. Temos os recursos muito altos. Eu acho que quanto mais puder, se puder das diferentes partes da comunidade para sair dos nossos próprios espaços melhor será. Muito obrigado.

ALAN BARRETT: Eu não falo em nome da AFRINIC, não sei os outros RIRs. Tentamos participar com outras partes da comunidade, temos um memorando com a fellow, encorajamos a fellow para participar das reuniões. E as vezes nós vamos para as reuniões deles também. Tentamos contatar os governos. E na AFRINIC temos um grupo de trabalho de governos e temos algumas reuniões laterais duas vezes ao ano, uma semana, aproximadamente, e meio dia nessa semana, para nos reunirmos em reuniões laterais para conversar sobre o que está acontecendo com a política de nomes e também com o aspecto técnico.

E também tentamos educar, informar a máxima quantidade de pessoas sobre o IPV6, sobre como podemos melhorar a performance, a sensibilidade, a questão das cópias do DNS raiz e outros assuntos. Seria bom termos um orçamento mais alto, mas isso que nós tentamos fazer de melhor.

AXEL PAWLIK: muito obrigado. Há bastante rotação na diretoria da ICANN, novos postos e funções. E quanto ao NSS do RIPE temos atividades de treinamento, capacitação, também tivemos um cronograma fixo com os RIRs ano passado e com o GAC também para a questão da suspensão do IPV4 e também temos atualizações feitas frequentemente. Uma grande interação.

Você que tivesse mais informações, gostaria de receber mais treinamento, o que seria muito bom para vocês e também para a diretoria da ICANN.

OSCAR ROBLES: Como a AFRINIC tem feito com as RALOS, na LACRALO nós começamos a executar também esse memorando e entendimento. Temos algumas atividades. Temos esse prédio Montevidéu que nos ajuda a relacionar com o resto da comunidade. Há nove organizações de diferentes partes da comunidade. Nós também aproveitamos essa oportunidade de colaboração, reunimos eventos na região junto com a ICANN, na sociedade da internet e outros, dependendo dos temas a serem abordados.

Nós também achamos que os eventos não são para tudo. Mas estamos dispostos a participar de eventos onde estão presentes o governo e a sociedade civil. Por exemplo, o fórum de governança da internet, da América Latina. O secretariado é gerenciado pela LACNIC. Nós estamos dispostos a participar dessas oficinas de capacitação para representantes do GAC de regiões sub atendidas que você mencionou. Gostaríamos muito de compartilhar a nossa capacidade e conhecimento técnico se vocês acharem que for oportuno.

AXEL PAWLIK: Vou ouvir o que meus colegas falaram sobre seus relacionamentos com as HALOS e essa tarde nós vamos assinar um MOU com a RALO e temos envolvimento nas atividades ao redor disso.

FILIZ YILMAZ: Eu gostaria de abordar esses dois Ângulos. Lousewies, eu acho que compartilhamos várias ideias. Queria falar sobre EURALO mas o Axel já falou. E outra coisa é que em primeiro lugar eu queria mencionar algo como representante do RIPE. Uma coisa que o RIEP e NCC faz é o relacionamento através de reuniões, ou, na verdade, o que eles chamam de reuniões de mesa redonda. Isso tem a ver com o que vocês falaram de órgãos regulamentadores, governos, autoridades. Isso não se faz de forma isolada, essas reuniões são facilitadas pelo RIPR NCC e levam então especialistas para reuniões e convidam o pessoal da indústria.

Os operadores e a comunidade técnica têm uma outra área de relacionamento com os governos através das RIRs, através das reuniões da ICANN ou das reuniões das RIRs. Eu acho que isso é uma coisa boa, muito prática de se fazer. E há exemplos disso em outras regiões nos EVS. Você pode me contatar.

Nós podemos ajudar nós do RIP coletivamente como OAs e CCs, realizar reuniões pelo menos uma vez por ano, nas reuniões da ICANN. Não é que não queiramos fazer isso em outras reuniões, mas não vamos sempre para as reuniões da ICANN por causa da falta de

recursos e 15 membros de OAs e CCs não podem estar sempre na mesma reunião. Temos que decidir no início do ano que em pelo menos uma reunião vamos tentar nos reunir. E nós tentamos então, como mudou as estratégias de reuniões das ICANN, que seja em uma reunião que tenha mais gente.

E se vocês têm outras sugestões para 2018, nós não decidimos quando será nossa reunião presencial que todos estarão presentes. Se isso for feito em uma reunião mais curta, isso não vai funcionar porque todos vão estar tão preocupados ou ocupados nas suas reuniões de políticas, não vai haver tempo. Nós queremos, nessas reuniões, que essas sessões sejam relevantes para as necessidades. E para responder as questões da comunidade da ICANN. E é importante ter a contribuição de vocês. Se vocês propuserem temas, não sei como são chamados, são essas reuniões entre duas comunidades, isso se pode organizar. Talvez o que nós achamos relevante, não seja relevante para vocês. Falso antes que o Paul Wilson poderia vir, mas o Kenny Wong da APINIC que veio quer falar sobre APINIC.

KENNY WONG:

Falando pelo setor público da região da Ásia Pacífica, nós temos um exercício semelhante ao RIPE. Nós temos a colaboração com o setor público, entre órgãos reguladores e governos, como isso está sendo feito. E além disso nós fazemos capacitação especialmente para as

forças da lei na região da Ásia Pacífico e colaboramos também com funcionários dos órgãos reguladores sobre cyber segurança. E participamos de vários eventos na Ásia Pacífico e também patrocinamos uma organização oficial e um programa de capacitação para diferentes organizações. Muito obrigado.

BRAJESH JAIN: Eu gostaria de falar sobre o setor dos governos.

RON DA SILVA: Eu acho que isso está relacionado, ou voltando isso, Akinori e eu estamos trabalhando com a diretoria para incentivar alguns membros que vão entrar no Board para que participem das atividades dos RIRs nas suas regiões. Temos todo bastante sucesso nisso. Apenas três membros do Board que não estão no seu primeiro ano, mas a maioria, mas vários da diretoria são novos, então a diretoria é nova. E o que eu queria lembrar, o compromisso que o Akinori e eu tivemos no passado para incentivar os nossos colegas da diretoria a se relacionar com a comunidade de números, que novas pessoas sejam incluídas e que essas pessoas possam entender o que acontece nas RIRs o que são as políticas da comunidade de números.

AXEL PAWLIK: Eu acho ótimo isso que você tem feito de incentivar esse relacionamento dos novos diretores, dos novos membros da diretoria. Nas regiões do RIPE eu gostaria de convidar todos. Venham no nosso escritório, nosso café é ótimo.

STEVE CROCKER: Eu gostaria de falar em um tema que me preocupa. Nós temos essa lacuna demográfica em diferentes cenários, como em uma guerra, em que há perda de uma geração. Eu acho que quando eu sair e o George e o Mike Silva vão sair. O Shalim Shalabir vai sair em 2020, Chris e eu já vamos ter tido três anos de cargo. Então a maioria da parte dos membros da diretoria está aqui no seu primeiro ano e temos feito o máximo que podemos fazer. Nós queremos aumentar a velocidade da cura de crescimento, conscientizar em relação a necessidade de relacionamento.

CHERINE CHALABY: Eu ia dizer algo diferente, mas eu gostaria de repetir o que o Steve disse. Os novos membros da diretoria vão ter que se apressar, eles estão sob pressão, o que não acontecia antes. Eu acho que hoje esse exercício de inclusão é muito importante. Eu acho que todos estão se preparando mais rapidamente. E a comunidade acha que com a partida do Steve essa transição foi feita de forma bastante fácil. Temos membros daqui do comitê de nomeação e eu acho importante ter esse sangue novo. E voltando ao que o Axel falou, nós

temos uma reunião em Marselhas, tenho certeza que vou participar. Como ele nos convidou para tomar um café em seu escritório, nós vamos tentar fazer isso também. Desculpe, eu queria acrescentar, o ano passado estive nas Ilhas Maurício, visitei a AFRINIC, o Alan não estava lá, ele estava em viagem de negócios a África, e fomos recebidos por toda sua equipe, nos mostraram todos os departamentos.

E francamente foi surpreendente. Valeu muito a pena minha visita. E eu pude ver como operam, como trabalham, quais são seus desafios e o magnífico trabalho de relacionamento e o treinamento fornecido para um grande número de pessoas na comunidade. Para nós, como diretoria, é muito importante que a gente faça esse contato, veja como as coisas funcionam. Eu quero dizer que estamos dispostos e disponíveis para ajudá-los quando pudermos.

RON DA SILVA: Obrigado, Cherine, Alan. Nós ouvimos quatro dos cinco RIRs. Eu vou pedir ao Alan... falta alguém para falar em nome da Arin.

NATE DAVIS: Estamos falando do tema de o que os RIRs estão fazendo em cada uma das suas regiões. Nós temos essa coisa chamada ISTAR. Nós colaboramos com a sociedade da internet e, é claro, com a ICANN. Da mesma forma que outros RIRs AR fazem muitos trabalhos de

relacionamento, não só nos estados unidos, mas também Canadá e outras partes do Caribe que representamos.

Nós temos acordos de cooperação com a NAHALO e diferente dos RIRs não fazemos muito treinamentos, mas com engajamento dando apoio a comunidade operacional no Canadá e também nos estados unidos. Nós temos tido bastante sucesso nos últimos anos ao estabelecer essas relações e dar apoio para que a ARIN cumpra com sua missão.

RON DA SILVA: Obrigado, Nate. Mais alguém quer falar?

ALAN BARRETT: Eu gostaria de enfatizar novamente que gostaríamos que os membros da diretoria da ICANN e funcionários da ICANN nas reuniões da AFRINIC e que venham nos visitar no nosso escritório nas Ilhas Maurício.

KEVIN BLUMBERG: Em muitas regiões eu acho que as comunidades querem muito ajudar muitas associações do setor e organizações. Cada um tem suas competências e seus problemas. Eu visitei várias instalações porque as pessoas querem mostrar, explicar e ajudar a entender. Uma coisa que eu vi da região da ARIN é o blog, mostrando aos

membros da comunidade como o IPV6 vai nos afetar, o que pode ser melhorado. E eu acho que isso é uma boa coisa.

KHALED KOUBAA: muito obrigado, Ron. Como parte da diretoria, na minha região eu acho importante reconhecer o trabalho do RIPE na região do oriente médio e norte da África. O escritório aqui em Dubai tem feito um excelente trabalho com a comunidade, eu agradeço. E também gostaria de reconhecer o trabalho da AFRINIC e no meu país Tunísia também há um suporte a comunidade.

RON DA SILVA: Como estamos com o tempo esgotado, eu gostaria de agradecer sua participação. Você tem algum comentário final?

AKINORI MAEMURA: Eu gostaria de agradecer. É uma pena que nem todos os membros da diretoria puderam participar, temos muitos conflitos de horário. Chris e Mike Silva não puderam participar porque estão em outra reunião, mas mandam suas saudações. Obrigado, Ron da Silva.

RON DA SILVA: Muito obrigado. Aproveitem o resto do dia.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]